

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A. - em recuperação judicial

c) Composição dos saldos

Mensuração	2018		2017		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Instrumentos financeiros					
Ativos financeiros					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Aplicações financeiras	Valor justo	11.197	11.197	10.534	10.534
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	Custo amortizado	4.830	4.830	17.929	17.929
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	154.089	154.089	124.859	124.859
Partes relacionadas - mútuos financeiros	Custo amortizado	169.063	169.063	24.107	24.107
Total ativo financeiro		339.179	339.179	177.429	177.429
Passivos financeiros					
Outros passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	331.787	307.293	258.213	197.827
Fornecedores	Custo amortizado	120.926	120.926	91.320	91.320
Debêntures	Custo amortizado	270.504	212.545	250.906	169.640
Partes relacionadas - mútuos financeiros	Custo amortizado	5.184	5.184	59	59
Total passivo financeiro		728.401	645.948	600.498	458.846

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos (fair value) - Caixa e equivalentes de caixa - São classificados como ativos financeiros com alta liquidez e são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo custo amortizado que são obtidos com base nas cotações divulgadas pelos administradores. O valor justo reflete o valor registrado no balanço patrimonial. *Partes relacionadas - mútuos financeiros* - Correspondem aos mútuos financeiros ativos e passivos com partes relacionadas e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos à perda por redução ao valor recuperável e ajuste a valor presente, quando aplicável. A Administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo. *Contas a receber de clientes* - Decorrem diretamente das operações da Companhia e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos à perda por redução ao valor recuperável e ajuste a valor presente, quando aplicável. Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas. *Fornecedores* - Decorrem diretamente das operações da Companhia, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial, bem como ajustados a valor presente. A Administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo. *Financiamentos, empréstimos e debêntures* - O valor justo dos financiamentos, empréstimos e debêntures foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, correspondente a todos os empréstimos vencíveis entre 2017 e 2026, apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. *Risco de taxa de câmbio* - Parte do passivo financeiro e fornecedores da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi verificada uma variação negativa em relação ao real de 17,13% (em 31 de dezembro de 2017, variação positiva de 1,50%). A exposição da Companhia em moeda estrangeira pode ser identificada conforme segue:

d) Riscos de mercado

	2018	2017
Contas a pagar em moeda estrangeira (Nota 12)	(78.029)	(66.358)
Déficit apurado	(78.029)	(66.358)

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial - A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do exercício, demonstrados a seguir:

		Moeda dólar (US\$)	
		2018	2017
Ativos em moeda estrangeira	(a)	-	-
Passivos em moeda estrangeira	(b)	(21.113)	(20.060)
Exposição líquida	(a-b)	(21.113)	(20.060)

Dada a exposição ao risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável e que é adotado pela Companhia: cotação do dólar em R\$3,8748 em 31 de dezembro de 2018; (ii) cenário possível: conforme prática de mercado e deliberação da Administração da Companhia, o cenário é construído considerando um aumento de 5% na cotação do dólar, passando para R\$4,0685; e (iii) cenário remoto, em que a cotação do dólar é elevada em 10% da utilizada no cenário provável, passando a R\$4,2623. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Moeda	2018		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Dólar	3,8748	4,0685	4,2623
Moeda	2017		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Dólar	3,3080	3,4734	3,6388

Abaixo demonstramos a variação do déficit no valor US\$21.113 mil em 31 de dezembro de 2018 e US\$21.422 em 31 de dezembro de 2017, conforme o cenário demonstrado acima:

Instrumentos	USD		R\$		
	Exposição em 2018	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instrumentos financ. passivos	(21.113)	Alta - dólar	-	(4.090)	(8.181)
	(21.113)		-	(4.090)	(8.181)

Instrumentos	USD		Risco	R\$		
	Exposição em 2017			Cenário provável	Cenário Possível	Cenário remoto
Instrumentos financ. passivos	(20.060)		Alta - dólar	-	(3.318)	(6.636)
	(20.060)			-	(3.318)	(6.636)

Risco de taxas de juros - O risco da taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos e debêntures. Os empréstimos e financiamentos e debêntures, emitidos a taxas variáveis, expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia não tem ativos significativos sobre os quais incidem juros. A política financeira da Companhia tem por objetivo mitigar os riscos desde que os custos justifiquem os benefícios trazidos pela operação na redução da exposição em determinado índice ou moeda. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as debêntures e os empréstimos e financiamentos da Companhia, às taxas variáveis, eram denominados em reais. As taxas de juros contratadas para as debêntures e os empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

Empréstimos e financiamentos	2018		2017	
	%		%	
Pré-fixada	3,664	1%	56.651	11%
CDI	328.123	54%	201.562	40%
	331.787	55%	258.213	51%
Debêntures				
CDI	270.504	45%	250.906	49%
	602.291	100%	509.119	100%

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não possuía operações com derivativos. *Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros* - A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e passivos indexados a taxa de juros, considerando como cenário provável, o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Os cenários possível e remoto foram calculados com deterioração de 5% e 10% respectivamente, sobre as taxas em 31 de dezembro de 2018. As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Taxa	2018		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	6,40	6,72%	7,04%
Taxa	2017		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	6,89%	7,23%	7,58%